

SECRETARIA DA  
FAZENDA

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



# ARRECADADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais  
Recursos Ordinários

FONTE 500

DEZEMBRO 2022





GOVERNADOR DO ESTADO  
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA  
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA  
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO  
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL  
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL  
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA  
Luiz Carlos da Silva Leal

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Kelma Lima de Sousa Rodrigues

SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E CENTRAL DE LICITAÇÃO  
Vivianne Frantz Borges da Silva

SUPERINTENDENTE DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
Guilherme Sales de Carvalho

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO  
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO  
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: [asecon@sefaz.to.gov.br](mailto:asecon@sefaz.to.gov.br)

É autorizada a reprodução total ou parcial do  
conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro  
Palmas – TO – CEP 77.001-908,  
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



## Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo .....	6
3. Previsão X Arrecadação .....	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE .....	17
6. ICMS.....	19

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 .....	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022.....	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022–IPCA).....	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022.....	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DEZEMBRO/2022 – IPCA).....	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 .....	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A DEZEMBRO (2020-2022) .....	21
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – DEZEMBRO (2022).....	23
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022 .....	25



## 1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em dezembro de 2022, R\$ 1,04 bilhão, registrando um crescimento real de 12,98% em relação a dezembro de 2021. No acumulado do período de janeiro a dezembro de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 9,50 bilhões, apresentando um crescimento real de 11,39% em relação ao mesmo período de 2021.

### DESTAQUE DE DEZEMBRO DE 2022

**Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria:** a arrecadação de dezembro de 2022 foi de R\$ 668,31 milhões, com variação nominal de 1,31% e real de -4,23% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS):** a receita de dezembro de 2022 foi de R\$ 346,04 milhões, com variação nominal de -14,89% e real de -19,55% em relação ao mesmo mês de 2021.

**Fundo de Participação dos Estados (FPE):** o valor arrecadado em dezembro de 2022 foi de R\$ 607,81 mi, variação nominal de 17,69% e real de 11,25% em relação ao mesmo mês de 2021.

### DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

**Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria:** a arrecadação acumulada de janeiro a dezembro de 2022 foi de R\$ 5,81 bilhões, com variação nominal de 10,20% e real de 1,15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**ICMS:** a receita acumulada de janeiro a dezembro de 2022 foi de R\$ 4,33 bilhões, com crescimento nominal de 8,01% e real de -0,96% em relação ao mesmo período de 2021.

**FPE:** o valor arrecadado acumulado de janeiro a dezembro de 2022 foi de R\$ 6,34 bilhões, variação nominal de 21,17% e real de 10,86% em relação ao mesmo período de 2021.

### 3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA</b>	4.658.111.948	5.805.317.055	1.147.205.107	124,63
IRRF	704.608.099	865.801.549	161.193.450	122,88
IPVA	218.950.306	333.437.139	114.486.833	152,29
ITCMD	25.608.143	65.835.537	40.227.394	257,09
ICMS	3.598.635.128	4.326.650.717	728.015.589	120,23
Taxas	13.476.011	16.015.008	2.538.997	118,84
Dívida Ativa	96.834.261	197.577.105	100.742.844	204,04
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	52.921.026	602.512.659	549.591.633	1.138,51
SERVIÇOS	5.265	135.551	130.286	2.574,56
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	4.402.871.540	6.385.107.155	1.982.235.615	145,02
FPE	4.388.729.707	6.336.912.159	1.948.182.452	144,39
Demais Transferências	14.141.833	48.194.996	34.053.163	340,80
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	6.193.171	23.075.536	16.882.365	372,60
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.513.906.760)	(3.314.323.001)	(800.416.241)	131,84
<b>Total das Receitas</b>	<b>6.606.196.190</b>	<b>9.501.824.955</b>	<b>2.895.628.765</b>	<b>143,83</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

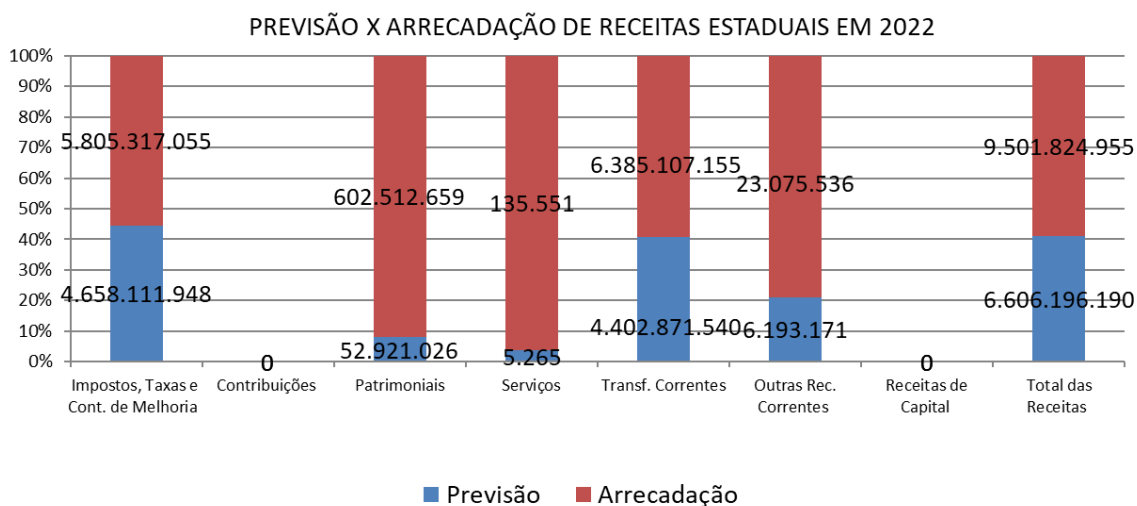


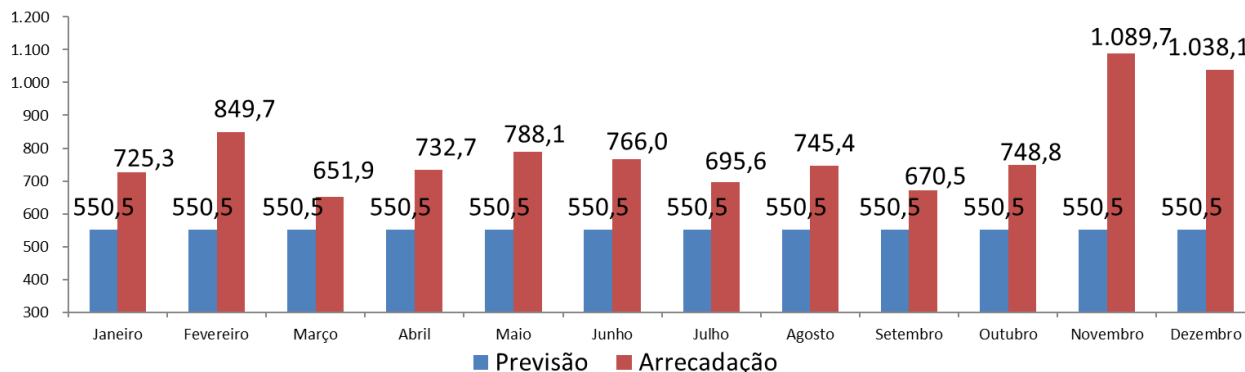


TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.674.561	299.158.212	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Maiο	550.516.349	788.135.668	237.619.319	143,16
Junho	550.516.349	766.010.968	215.494.619	139,14
Julho	550.516.349	695.620.322	145.103.973	126,36
Agosto	550.516.349	745.445.949	194.929.600	135,41
Setembro	550.516.349	670.522.465	120.006.116	121,80
Outubro	550.516.349	748.814.901	198.298.552	136,02
Novembro	550.516.349	1.089.708.248	539.191.899	197,94
Dezembro	550.516.349	1.038.081.927	487.565.578	188,57
<b>TOTAL</b>	<b>6.606.196.190</b>	<b>9.501.824.955</b>	<b>2.895.628.765</b>	<b>143,83</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022

PREVISÃO X ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2022

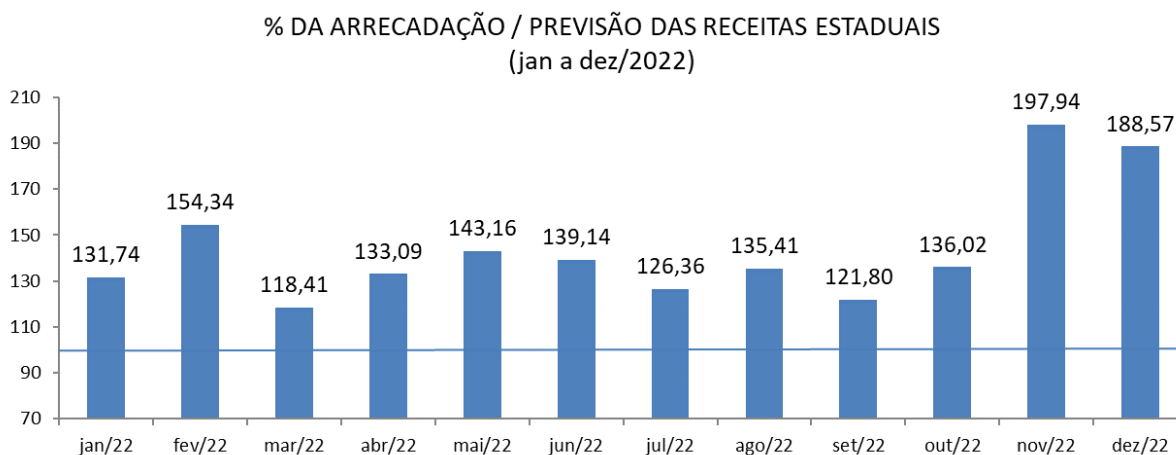
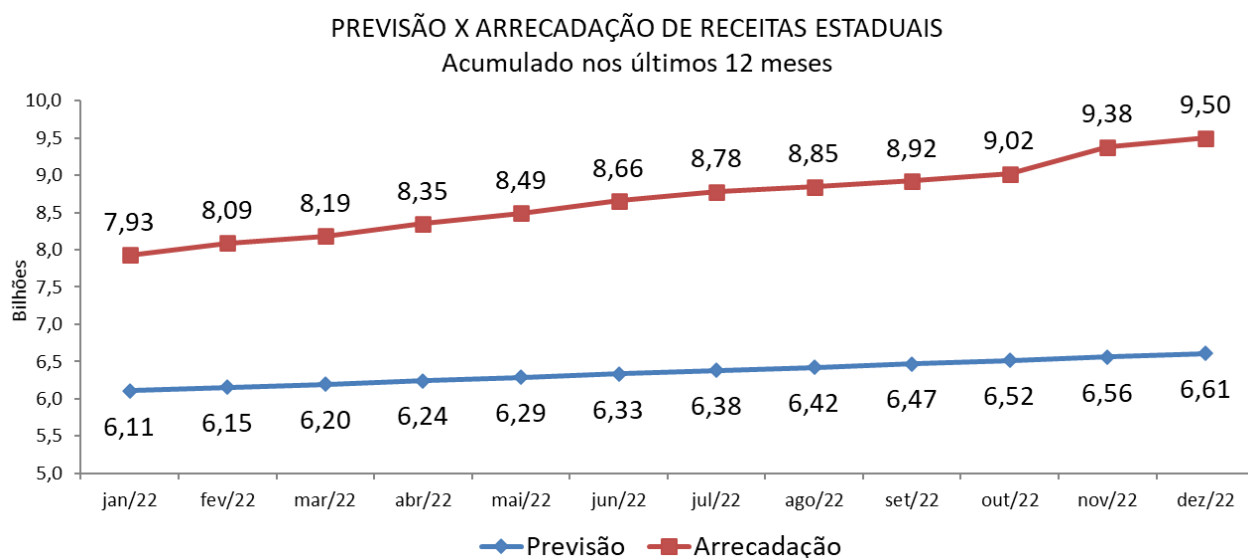


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 6,61 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 9,50 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 2,90 bi (foram recolhidos 143,83% do previsto).

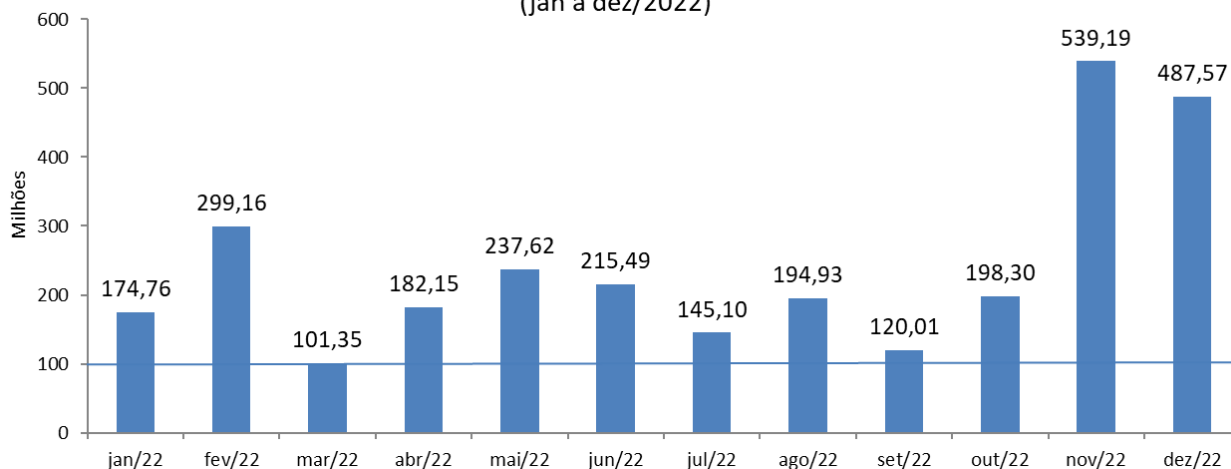
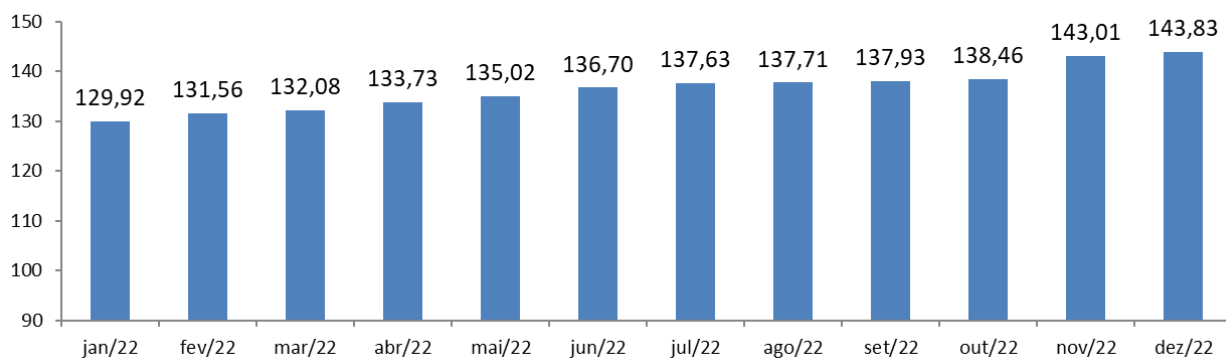
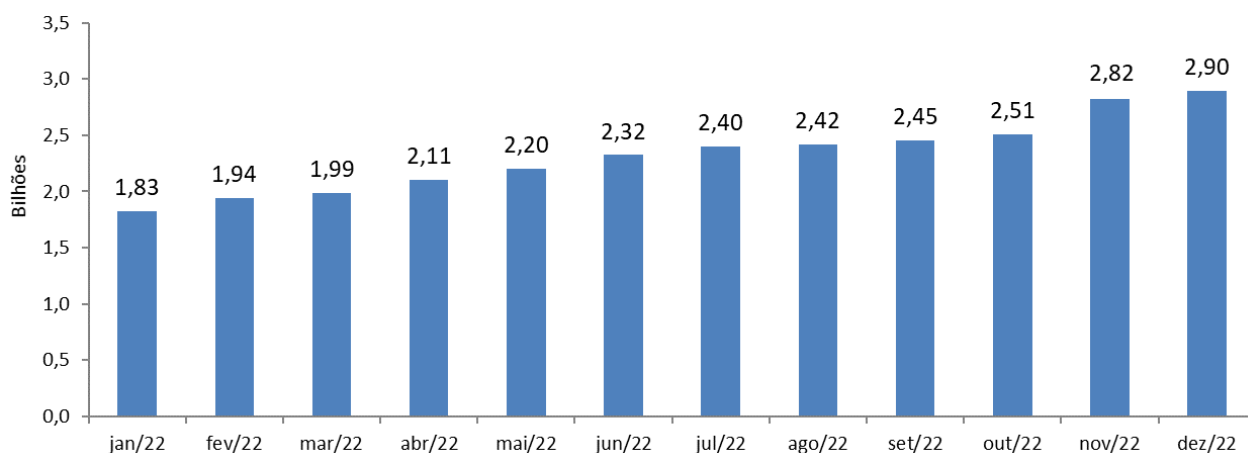
A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 4,66 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 5,81 bi, gerando uma superação de R\$ 1,15 bi, atingindo 124,63% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 144,39% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 1,95 bi.



A arrecadação do ICMS foi de R\$ 4,33 bi, ficando R\$ 728,02 mi acima do previsto, atingido 120,23% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 40,23 mi no ITCMD (257,09% do previsto), de R\$ 114,49 mi no IPVA (152,29% do previsto) e de R\$ 161,19 mi no IRRF (122,88% do previsto)<sup>1</sup>.



<sup>1</sup> A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS  
(jan a dez/2022)% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS  
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS  
Acumulado nos últimos 12 meses



## 4. RECEITAS ARRECADADAS

## ANÁLISE DE DEZEMBRO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	659.696.433	668.309.820	1,31	8.613.387
IRRF	142.455.901	255.423.050	79,30	112.967.149
IPVA	17.578.777	22.066.986	25,53	4.488.209
ITCMD	6.644.484	4.816.727	(27,51)	(1.827.757)
ICMS	406.590.564	346.044.368	(14,89)	(60.546.196)
Taxas	1.248.323	1.067.751	(14,47)	(180.572)
Dívida Ativa	85.178.386	38.890.939	(54,34)	(46.287.447)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	18.901.944	36.495.379	93,08	17.593.436
SERVIÇOS	172.918	60	(99,97)	(172.858)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	520.621.113	611.878.799	17,53	91.257.685
FPE	516.456.106	607.806.594	17,69	91.350.488
Demais Transferências	4.165.007	4.072.204	(2,23)	(92.803)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	33.576.404	13.015.222	(61,24)	(20.561.182)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(314.181.269)	(291.617.353)	(7,18)	22.563.916
<b>TOTAL</b>	<b>918.787.543</b>	<b>1.038.081.927</b>	<b>12,98</b>	<b>119.294.383</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022-IPCA)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	697.858.829	668.309.820	(4,23)	(29.549.009)
IRRF	150.696.749	255.423.050	69,49	104.726.300
IPVA	18.595.681	22.066.986	18,67	3.471.305
ITCMD	7.028.857	4.816.727	(31,47)	(2.212.130)
ICMS	430.111.185	346.044.368	(19,55)	(84.066.817)
Taxas	1.320.536	1.067.751	(19,14)	(252.785)
Dívida Ativa	90.105.821	38.890.939	(56,84)	(51.214.882)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	19.995.391	36.495.379	82,52	16.499.988
SERVIÇOS	182.921	60	(99,97)	(182.861)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	550.738.222	611.878.799	11,10	61.140.577
FPE	546.332.276	607.806.594	11,25	61.474.319
Demais Transferências	4.405.946	4.072.204	(7,57)	(333.742)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.518.746	13.015.222	(63,36)	(22.503.524)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(332.356.159)	(291.617.353)	(12,26)	40.738.806
<b>TOTAL</b>	<b>971.937.951</b>	<b>1.038.081.927</b>	<b>6,81</b>	<b>66.143.976</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de dezembro de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 12,98% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 918,79 mi em 2021 para R\$ 1,04 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 6,81%, ou seja, um aumento de R\$ 66,14 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 659,70 mi em 2021 para R\$ 668,31 mi em 2022, com crescimento nominal de 1,31% (expansão de R\$ 8,61 mi) e real de -4,23% (retração de R\$ 29,55 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 516,46 mi para R\$ 607,81 mi, variação nominal de 17,69% (crescimento de R\$ 91,35 mi) e real de 11,25% (aumento de R\$ 61,47 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-4,23%), Patrimoniais (82,52%), Transferências Correntes (11,10%) e Outras Receitas Correntes (-63,36%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022  
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	5.267.934.602	5.805.317.055	10,20	537.382.453
IRRF	733.746.468	865.801.549	18,00	132.055.081
IPVA	276.294.814	333.437.139	20,68	57.142.325
ITCMD	57.574.431	65.835.537	14,35	8.261.105
ICMS	4.005.966.837	4.326.650.717	8,01	320.683.880
Taxas	15.259.000	16.015.008	4,95	756.008
Dívida Ativa	179.093.051	197.577.105	10,32	18.484.054
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	139.478.876	602.512.659	331,97	463.033.783
SERVIÇOS	173.985	135.551	(22,09)	(38.434)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.278.138.950	6.385.107.155	20,97	1.106.968.205
FPE	5.229.663.453	6.336.912.159	21,17	1.107.248.706
Demais Transferências	48.475.497	48.194.996	(0,58)	(280.501)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	46.788.499	23.075.536	(50,68)	(23.712.963)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.917.469.057)	(3.314.323.001)	13,60	(396.853.944)
<b>TOTAL</b>	<b>7.815.045.854</b>	<b>9.501.824.955</b>	<b>21,58</b>	<b>1.686.779.100</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	5.828.881.031	5.895.717.399	1,15	66.836.368
IRRF	810.568.990	875.804.655	8,05	65.235.665
IPVA	303.571.443	339.131.101	11,71	35.559.657
ITCMD	63.744.869	66.804.992	4,80	3.060.124
ICMS	4.439.718.634	4.397.190.266	(0,96)	(42.528.367)
Taxas	16.881.878	16.269.944	(3,62)	(611.934)
Dívida Ativa	194.395.217	200.516.441	3,15	6.121.224
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	152.642.207	608.872.824	298,89	456.230.617
SERVIÇOS	184.125	142.573	(22,57)	(41.551)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.868.584.026	6.495.143.956	10,68	626.559.930
FPE	5.814.744.577	6.446.132.883	10,86	631.388.307
Demais Transferências	53.839.449	49.011.073	(8,97)	(4.828.376)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.017.529	23.276.588	(53,46)	(26.740.941)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.233.926.147)	(3.369.535.847)	4,19	(135.609.701)
<b>TOTAL</b>	<b>8.666.382.770</b>	<b>9.653.617.493</b>	<b>11,39</b>	<b>987.234.723</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

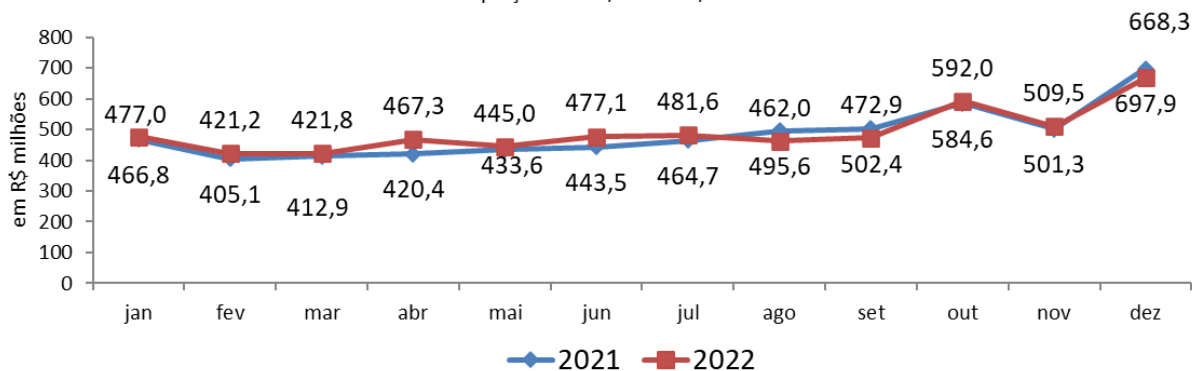
No período de janeiro a dezembro de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 21,58% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 7,82 bi em 2021 para R\$ 9,50 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 11,39%, ou seja, um aumento de R\$ 987,23 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 5,27 bi em 2021 para R\$ 5,81 bi em 2022, com aumento nominal de 10,20% (acréscimo de R\$ 537,38 mi) e real de 1,15% (aumento de R\$ 66,84 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 5,23 bi para R\$ 6,34 bi, variação nominal de 21,17% (crescimento de R\$ 1,11 bi) e real de 10,86% (aumento de R\$ 631,39 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (1,15%), Patrimoniais (298,89%), Transferências Correntes (10,68%) e Outras Receitas Correntes (-53,46%).



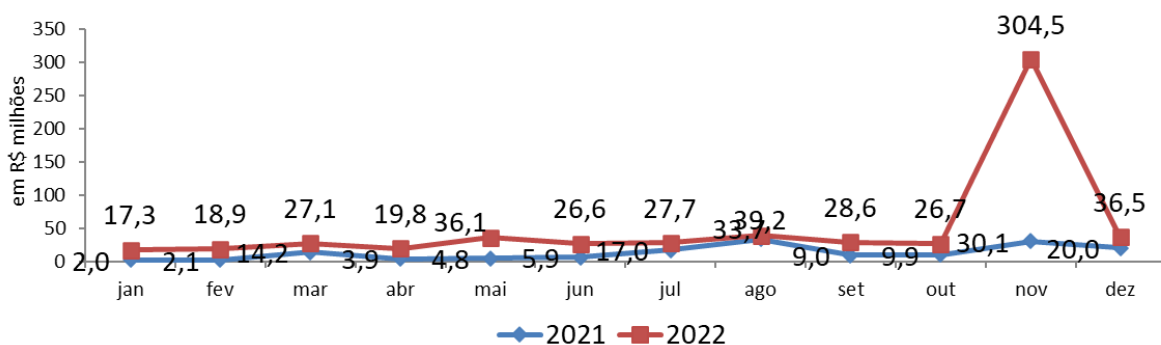
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Dez/22 - IPCA/IBGE



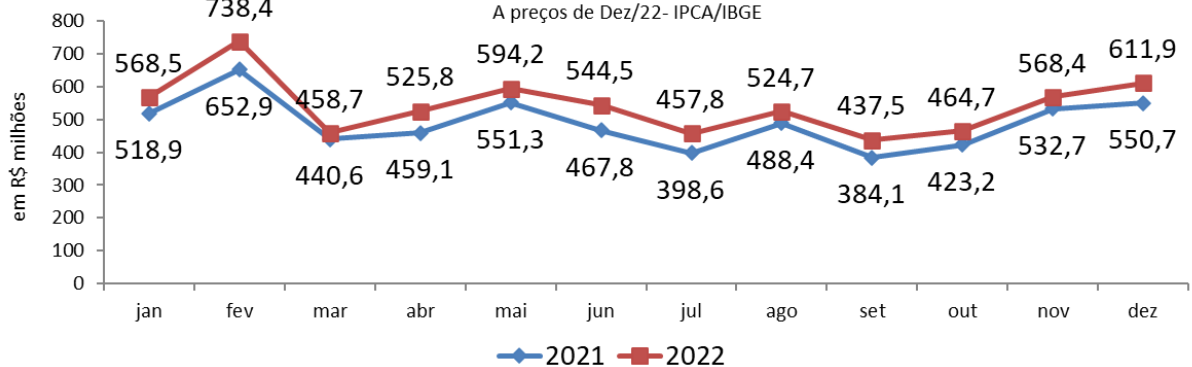
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
PATRIMONIAL (2021-2022)

A preços de Dez/22 - IPCA/IBGE



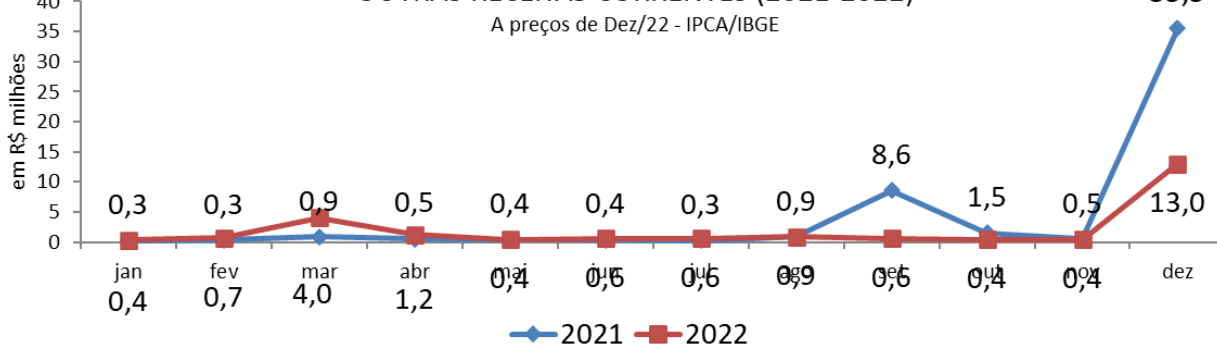
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Dez/22 - IPCA/IBGE

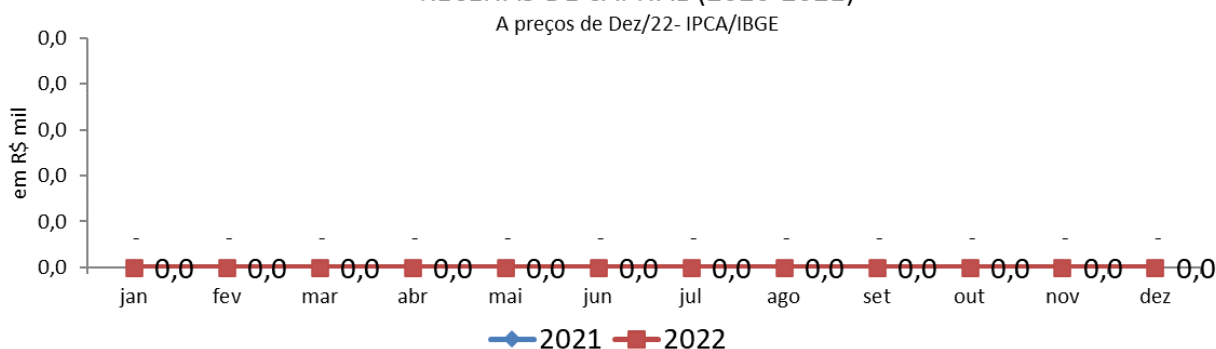




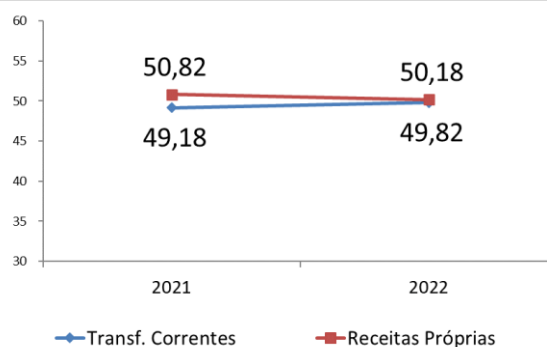
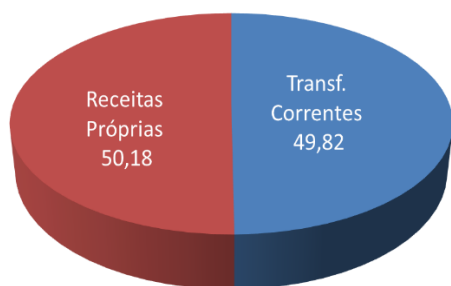
### RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2021-2022)



### RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS RECEITAS DE CAPITAL (2020-2021)



### % DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022



As receitas próprias<sup>2</sup> diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 50,82% em 2021 para 50,18% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 49,18%, em 2021, para 49,82%, em 2022.

<sup>2</sup> Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022  
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DEZEMBRO/2022 – IPCA)

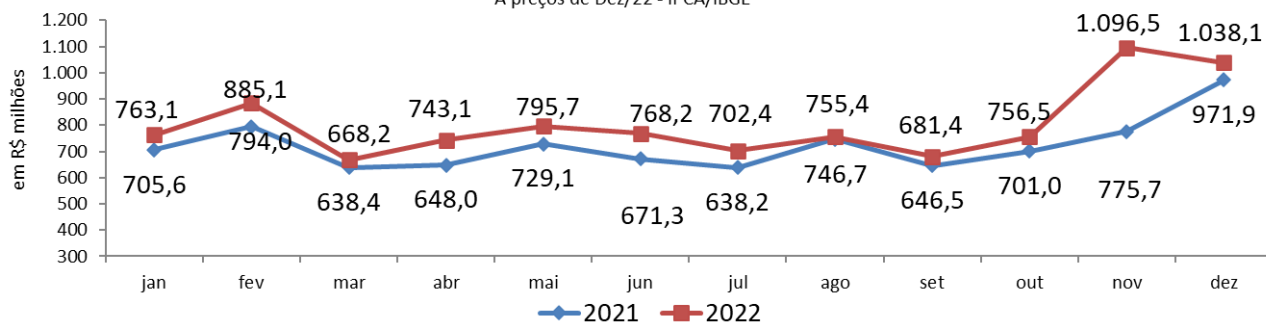
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Dez/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	705,61	763,11	8,15	8,15	57,50
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	794,05	885,06	11,46	9,90	91,02
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	638,42	668,19	4,66	8,34	29,77
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	647,99	743,13	14,68	9,81	95,14
Mai	646,39	788,14	21,93	21,96	141,74	729,12	795,66	9,13	9,67	66,54
Junho	598,25	766,01	28,04	22,95	167,76	671,25	768,18	14,44	10,44	96,92
Julho	574,23	695,62	21,14	22,70	121,39	638,17	702,36	10,06	10,39	64,19
Agosto	677,69	745,45	10,00	20,96	67,76	746,66	755,39	1,17	9,15	8,73
Setembro	593,55	670,52	12,97	20,10	76,97	646,46	681,44	5,41	8,76	34,99
Outubro	651,66	748,81	14,91	19,55	97,15	700,99	756,55	7,93	8,68	55,56
Novembro	728,00	1.089,71	49,69	22,73	361,71	775,73	1.096,46	41,35	11,97	320,73
Dezembro	918,79	1.038,08	12,98	21,58	119,29	971,94	1.038,08	6,81	11,39	66,14
<b>Total</b>	<b>7.815,05</b>	<b>9.501,82</b>				<b>8.666,38</b>	<b>9.653,62</b>			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
(2021-2022)

A preços de Dez/22 - IPCA/IBGE



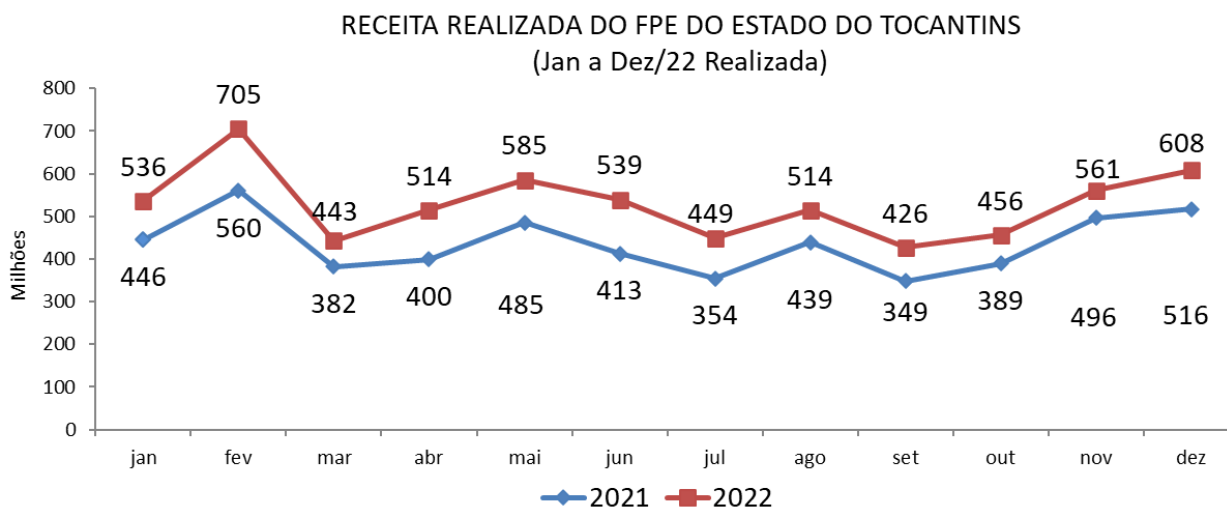
## 5. RECEITA DO FPE

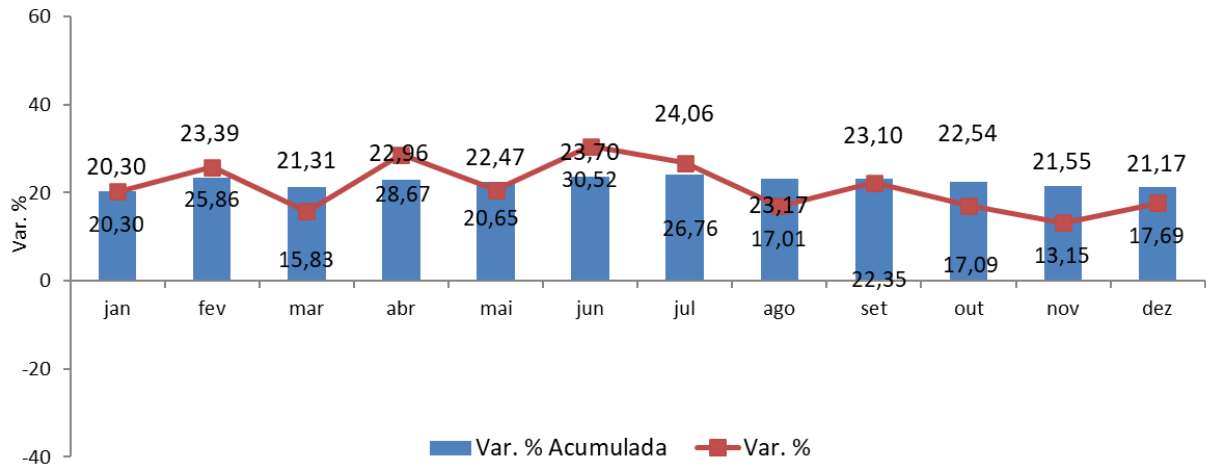
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)  
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

Em R\$

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Mai	484.825.347	584.963.266	20,65	22,47	100.137.919
Junho	413.050.043	539.108.726	30,52	23,70	126.058.683
Julho	354.412.856	449.269.613	26,76	24,06	94.856.757
Agosto	439.335.630	514.069.196	17,01	23,17	74.733.566
Setembro	348.545.527	426.446.103	22,35	23,10	77.900.576
Outubro	389.286.269	455.816.770	17,09	22,54	66.530.501
Novembro	495.861.523	561.080.848	13,15	21,55	65.219.325
Dezembro	516.456.106	607.806.594	17,69	21,17	91.350.488
<b>TOTAL</b>	<b>5.229.663.453</b>	<b>6.336.912.159</b>	<b>21,17</b>		<b>1.107.248.706</b>

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS  
(2022/2021)



## 6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
			2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
	Qtde.	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.479	5,39	1.339,19	31,89	1.386,03	30,90	3,50	46,84
Energia Elétrica	88	0,32	461,41	10,99	421,90	9,41	(8,56)	(39,52)
Veículos Automotores e Componentes	2.777	10,12	334,74	7,97	397,63	8,87	18,79	62,89
Bebidas em Geral	522	1,90	289,66	6,90	307,34	6,85	6,10	17,68
Produtos Alimentícios em Geral	1.622	5,91	185,07	4,41	222,06	4,95	19,99	37,00
Material de Construção em Geral	2.858	10,41	176,64	4,21	198,06	4,42	12,13	21,42
Hipermercados e Congêneres	2.306	8,40	166,79	3,97	174,62	3,89	4,69	7,83
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.809	6,59	141,33	3,37	154,32	3,44	9,19	12,98
Carnes e Derivados	702	2,56	116,44	2,77	136,44	3,04	17,18	20,00
Produtos Agropecuários e Veterinários	1.121	4,08	90,65	2,16	135,13	3,01	49,07	44,48
Telecomunicações	307	1,12	190,54	4,54	133,45	2,98	(29,97)	(57,10)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.205	4,39	87,31	2,08	97,51	2,17	11,68	10,20
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.955	7,12	67,20	1,60	84,93	1,89	26,38	17,73
Transportes em Geral e Armazenagens	1.371	5,00	72,88	1,74	73,49	1,64	0,84	0,61
Artigos de Tabacaria	20	0,07	24,70	0,59	28,02	0,62	13,43	3,32
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	766	2,79	20,71	0,49	27,42	0,61	32,44	6,72
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.687	6,15	13,11	0,31	18,26	0,41	39,31	5,15
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	265	0,97	15,99	0,38	16,26	0,36	1,67	0,27
Variedades Domésticas, Artigos de Armário e Brinquedos	312	1,14	10,72	0,26	12,90	0,29	20,40	2,19
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	249	0,91	8,42	0,20	9,38	0,21	11,39	0,96
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	444	1,62	5,21	0,12	7,84	0,17	50,39	2,63
Couros	10	0,04	6,71	0,16	6,73	0,15	0,36	0,02
Produção Florestal	215	0,78	11,79	0,28	6,43	0,14	(45,44)	(5,36)
Construção Civil	1.002	3,65	3,60	0,09	5,65	0,13	56,67	2,04
Plásticos e Embalagens	49	0,18	5,85	0,14	5,37	0,12	(8,05)	(0,47)
Jóias, Bijuterias e Relógios	226	0,82	3,38	0,08	4,86	0,11	43,57	1,47
Outras Atividades Econômicas	2.080	7,58	80,68	1,92	96,67	2,16	19,81	15,99
<b>Subtotal</b>	<b>27.447</b>	<b>100,00</b>	<b>3.930,74</b>	<b>93,60</b>	<b>4.168,70</b>	<b>92,95</b>	<b>6,05</b>	<b>237,96</b>
Pessoa Física (Produtor Rural)	73.650	72,85	31,66	0,75	34,65	0,77	9,45	2,99
Contribuinte Eventual			237,17	5,65	281,75	6,28	18,80	44,58
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>101.097</b>	<b>100,00</b>	<b>4.199,57</b>	<b>100,00</b>	<b>4.485,10</b>	<b>100,00</b>	<b>6,80</b>	<b>285,54</b>

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/01/2023), cadastradas até 31/12/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a dezembro de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 1.386,03 mi ou 30,90% do total); Energia Elétrica (R\$ 421,90 mi ou 9,41% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 397,63 mi ou 8,87% do total); Bebidas em Geral (R\$ 307,34 mi ou 6,85% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 222,06 mi ou 4,95% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 60,98% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a dezembro de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a dezembro de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Produtos Agropecuários e Veterinários (49,07%, sendo R\$ 90,65 mi em 2021 e R\$ 135,13 mi em 2022); Produtos Alimentícios em Geral (19,99%, sendo R\$ 185,07 mi em 2021 e R\$ 222,06 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (18,79%, sendo R\$ 334,74 mi em 2021 e R\$ 397,63 em 2022); Carnes e Derivados (17,18%, sendo R\$ 116,44 mi em 2021 e R\$ 136,44 mi em 2022) e Material de Construção em Geral (12,13%, sendo R\$ 176,64 mi em 2021 e R\$ 198,06 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a dezembro de 2022 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (9,19%, sendo R\$ 141,33 mi em 2021 e R\$ 154,32 mi em 2022); Bebidas em Geral (6,10%, sendo R\$ 289,66 mi em 2021 e R\$ 307,34 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (4,69%, sendo R\$ 166,79 mi em 2021 e R\$ 174,62 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (3,50%, sendo R\$ 1.339,19 mi em 2021 e R\$ 1.386,03 mi em 2022); Energia Elétrica (-8,56%, sendo R\$ 461,41 mi em 2021 e R\$ 421,90 mi em 2022).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 101.097 contribuintes ativos, sendo 27.447 empresas, pessoas jurídicas (27,15% do total), e 73.650 produtores rurais, pessoas físicas (72,85% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.858 empresas ou 10,41% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.777 empresas ou 10,12% do total); Hipermercados e Congêneres (2.306 empresas ou 8,40% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.955 empresas ou 7,12% do total) e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.809 empresas ou 6,59% do total).



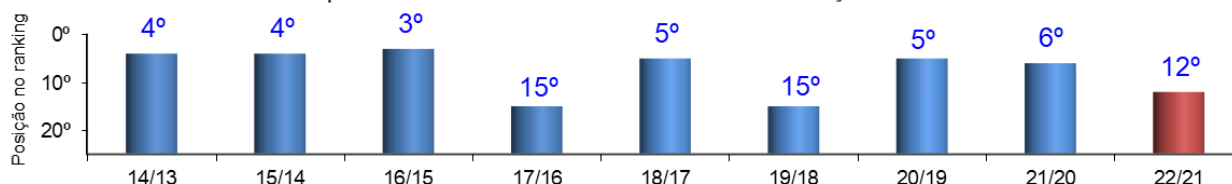
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A DEZEMBRO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de dez/2022 - IPCA/IBGE)

Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Santa Catarina	23.907.600	4,60	29.090.262	4,46	34.427.085	4,98	21,68 <sup>21</sup>	18,35 <sup>1</sup>	8,31
Pará	13.837.366	2,66	16.945.382	2,60	19.974.289	2,89	22,46 <sup>19</sup>	17,87 <sup>2</sup>	8,24
Maranhão	8.170.481	1,57	9.975.060	1,53	11.494.589	1,66	22,09 <sup>20</sup>	15,23 <sup>3</sup>	5,55
Mato Grosso do Sul	11.094.691	2,13	13.831.326	2,12	15.284.232	2,21	24,67 <sup>12</sup>	10,50 <sup>4</sup>	1,20
São Paulo	149.823.077	28,81	188.974.908	28,96	204.605.662	29,62	26,13 <sup>9</sup>	8,27 <sup>5</sup>	-0,76
Paraná	31.518.257	6,06	39.133.009	6,00	42.286.815	6,12	24,16 <sup>13</sup>	8,06 <sup>6</sup>	-0,92
Espírito Santo	12.001.997	2,31	15.341.364	2,35	16.577.176	2,40	27,82 <sup>5</sup>	8,06 <sup>7</sup>	-0,90
Bahia	24.978.685	4,80	31.273.800	4,79	33.744.252	4,88	25,20 <sup>11</sup>	7,90 <sup>8</sup>	-1,12
Alagoas	4.364.742	0,84	5.397.896	0,83	5.822.455	0,84	23,67 <sup>14</sup>	7,87 <sup>9</sup>	-1,20
Sergipe	3.526.307	0,68	4.275.069	0,66	4.592.228	0,66	21,23 <sup>22</sup>	7,42 <sup>10</sup>	-1,61
Amazonas	10.807.269	2,08	13.016.522	1,99	13.956.271	2,02	20,44 <sup>25</sup>	7,22 <sup>11</sup>	-1,73
<b>TOCANTINS</b>	<b>3.295.009</b>	<b>0,63</b>	<b>4.199.569</b>	<b>0,64</b>	<b>4.485.105</b>	<b>0,65</b>	<b>27,45<sup>6</sup></b>	<b>6,80<sup>12</sup></b>	<b>-1,97</b>
Amapá	1.015.616	0,20	1.280.810	0,20	1.353.724	0,20	26,11 <sup>10</sup>	5,69 <sup>13</sup>	-3,13
Ceará	13.228.678	2,54	16.238.750	2,49	17.154.319	2,48	22,75 <sup>17</sup>	5,64 <sup>14</sup>	-3,11
Mato Grosso	12.827.231	2,47	18.663.728	2,86	19.699.559	2,85	45,50 <sup>1</sup>	5,55 <sup>15</sup>	-3,05
Acre	1.374.411	0,26	1.699.401	0,26	1.792.450	0,26	23,65 <sup>15</sup>	5,48 <sup>16</sup>	-3,43
Rio Grande do Norte	5.832.087	1,12	6.868.594	1,05	7.207.510	1,04	17,77 <sup>26</sup>	4,93 <sup>17</sup>	-3,81
Minas Gerais	52.460.606	10,09	67.811.780	10,39	70.716.484	10,24	29,26 <sup>4</sup>	4,28 <sup>18</sup>	-4,41
Rondônia	4.376.621	0,84	5.764.521	0,88	5.959.581	0,86	31,71 <sup>2</sup>	3,38 <sup>19</sup>	-5,17
Goiás	17.921.681	3,45	23.482.976	3,60	24.257.443	3,51	31,03 <sup>3</sup>	3,30 <sup>20</sup>	-5,30
Paraíba	6.108.082	1,17	7.521.301	1,15	7.754.213	1,12	23,14 <sup>16</sup>	3,10 <sup>21</sup>	-5,48
Distrito Federal	8.680.629	1,67	9.893.449	1,52	10.107.744	1,46	13,97 <sup>27</sup>	2,17 <sup>22</sup>	-6,38
Pernambuco	17.673.105	3,40	21.643.712	3,32	22.037.686	3,19	22,47 <sup>18</sup>	1,82 <sup>23</sup>	-6,74
Roraima	1.239.990	0,24	1.569.336	0,24	1.596.731	0,23	26,56 <sup>7</sup>	1,75 <sup>24</sup>	-6,63
Piauí	4.730.377	0,91	5.705.537	0,87	5.776.388	0,84	20,61 <sup>24</sup>	1,24 <sup>25</sup>	-7,23
Rio de Janeiro	39.054.403	7,51	47.136.864	7,22	44.957.737	6,51	20,70 <sup>23</sup>	-4,62 <sup>26</sup>	-12,63
Rio Grande do Sul	36.207.897	6,96	45.737.554	7,01	43.252.633	6,26	26,32 <sup>8</sup>	-5,43 <sup>27</sup>	-13,33
<b>BRASIL</b>	<b>520.056.896</b>	<b>100,00</b>	<b>652.472.482</b>	<b>100,00</b>	<b>690.874.361</b>	<b>100,00</b>	<b>25,46</b>	<b>5,89</b>	<b>-2,95</b>

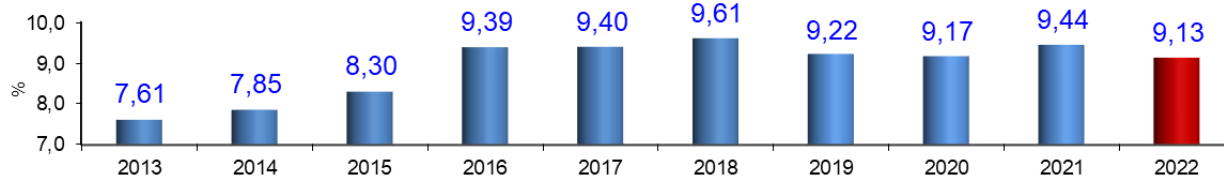
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 19/01/2023), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS  
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

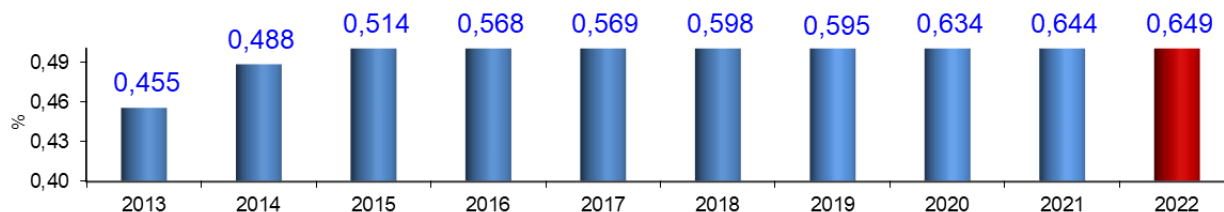




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 12º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando -1,97% (real), enquanto o total do Brasil variou -2,95% (real) com mediana de crescimento de -3,11%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,13% da Região Norte e 0,65% do Brasil.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – DEZEMBRO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
<b>NORTE</b>	444.091.240	437.856.107	(6.235.133)	(1,40)	6,36	8,42
Acre	52.022 27	923.971 27	871.950 11	1.676,13	0,00	0,02
Amazonas	100.309.905 15	6.773.499 24	(93.536.407) 21	(93,25)	1,44	0,13
Pará	296.644.439 8	408.334.834 4	111.690.395 2	37,65	4,25	7,85
Rondônia	45.402.118 20	6.622.089 25	(38.780.030) 18	(85,41)	0,65	0,13
Amapá	1.328.824 25	3.517.574 26	2.188.750 10	164,71	0,02	0,07
Roraima	353.932 26	11.684.141 23	11.330.209 6	3.201,23	0,01	0,22
<b>NORDESTE</b>	1.881.795.082	905.871.473	(975.923.609)	(51,86)	26,97	17,42
Maranhão	1.027.403.885 3	338.584.442 5	(688.819.443) 27	(67,04)	14,73	6,51
Piauí	72.526.946 18	82.813.770 13	10.286.824 8	14,18	1,04	1,59
Ceará	71.638.858 19	76.881.614 16	5.242.755 9	7,32	1,03	1,48
Rio Grande do Norte	3.863.429 23	28.861.232 18	24.997.803 4	647,04	0,06	0,56
Paraíba	5.140.424 22	27.181.722 19	22.041.298 5	428,78	0,07	0,52
Pernambuco	149.329.004 12	123.093.399 10	(26.235.605) 17	(17,57)	2,14	2,37
Alagoas	3.267.109 24	13.658.897 21	10.391.787 7	318,07	0,05	0,26
Sergipe	89.937.966 16	12.406.588 22	(77.531.378) 20	(86,21)	1,29	0,24
Bahia	458.687.460 6	202.389.810 7	(256.297.650) 24	(55,88)	6,57	3,89
<b>SUDESTE</b>	2.066.505.464	1.658.279.485	(408.225.979)	(19,75)	29,62	31,89
Minas Gerais	738.634.672 4	267.611.343 6	(471.023.330) 25	(63,77)	10,59	5,15
Espírito Santo	85.064.621 17	70.736.262 17	(14.328.358) 15	(16,84)	1,22	1,36
Rio de Janeiro	154.827.786 11	141.712.472 9	(13.115.314) 13	(8,47)	2,22	2,73
São Paulo	1.087.978.385 2	1.178.219.408 1	90.241.024 3	8,29	15,59	22,66
<b>SUL</b>	600.478.524	345.415.448	(255.063.076)	(42,48)	8,61	6,64
Paraná	318.149.830 7	161.938.470 8	(156.211.360) 23	(49,10)	4,56	3,11
Santa Catarina	123.928.312 14	102.565.144 12	(21.363.169) 16	(17,24)	1,78	1,97
Rio Grande do Sul	158.400.383 10	80.911.835 14	(77.488.547) 19	(48,92)	2,27	1,56
<b>CENTRO-OESTE</b>	1.456.056.309	766.185.347	(689.870.961)	(47,38)	20,87	14,74
Mato Grosso	136.128.007 13	122.422.110 11	(13.705.896) 14	(10,07)	1,95	2,35
Mato Grosso do Sul	25.306.922 21	16.957.407 20	(8.349.515) 12	(32,99)	0,36	0,33
Goiás	1.099.304.960 1	546.876.023 3	(552.428.938) 26	(50,25)	15,76	10,52
Distrito Federal	195.316.419 9	79.929.807 15	(115.386.613) 22	(59,08)	2,80	1,54
<b>BRASIL</b>	6.448.926.619	4.113.607.860	(2.335.318.759)	(36,21)	92,43	79,12
<b>EXTERIOR</b>	528.315.035 5	1.085.824.655 2	557.509.620 1	105,53	7,57	20,88
<b>TOTAL GERAL</b>	6.977.241.654	5.199.432.515	(1.777.809.139)	(25,48)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de dezembro, o Tocantins registrou R\$ 6,45 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com



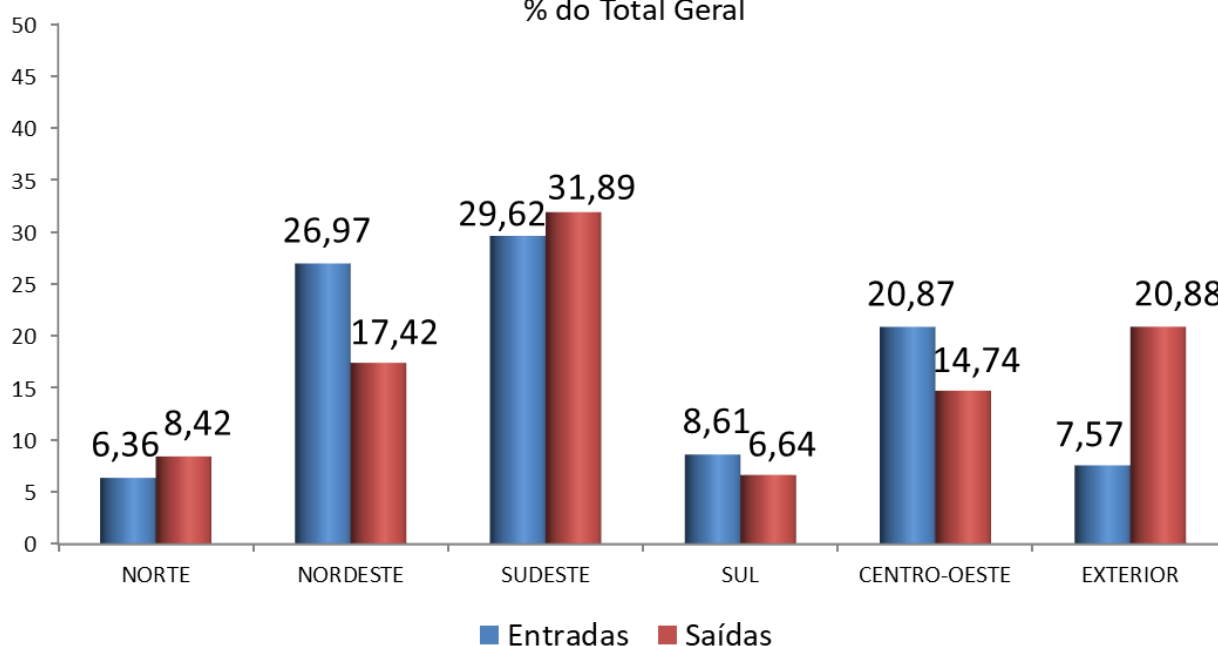
origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,11 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 2,34 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 528,32 mi e as saídas, R\$ 1,09 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 557,51 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 1,78 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de Goiás (R\$ 1,10 bi) seguido por São Paulo (R\$ 1,09 bi) e Maranhão (R\$ 1,03 bi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,18 bi), Goiás (R\$ 546,88 mi) e Pará (R\$ 408,33 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados de Pará (R\$ 111,69 mi), São Paulo (R\$ 90,24 mi) e Rio Grande do Norte (R\$ 25,00 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -688,82 bi), Goiás (R\$ -552,43 mi) e Minas Gerais (R\$ -471,02 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS  
% do Total Geral





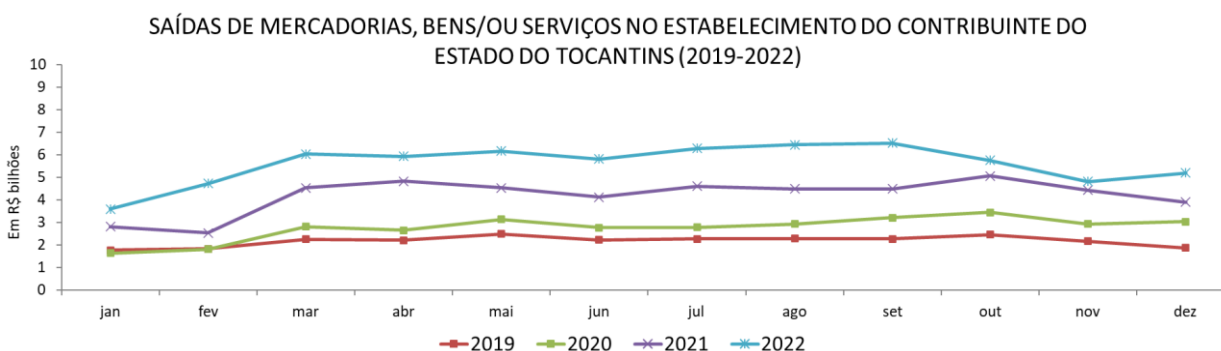
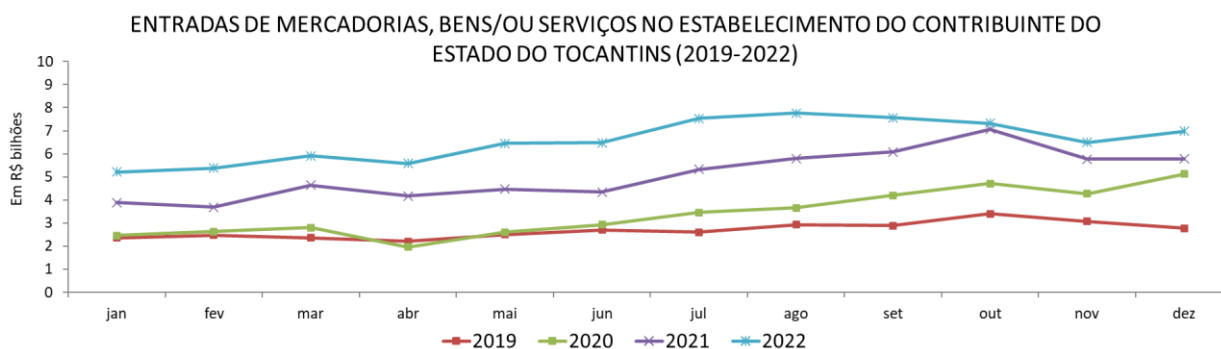
**TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022**

Mês	ENTRADAS											SAÍDAS											SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022		
					Nominal			Real							Nominal			Real								
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)		
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)		
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12		
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34		
mai	2,50	2,61	4,47	6,46	4,33	71,53	44,30	2,41	58,74	29,15	2,49	3,13	4,53	6,17	25,78	44,65	36,13	23,46	33,86	21,84	(0,01)	0,53	0,06	(0,29)		
jun	2,70	2,93	4,34	6,48	8,53	47,93	49,50	6,27	36,53	33,61	2,23	2,77	4,12	5,82	24,04	49,01	41,26	21,45	37,53	26,25	(0,47)	(0,17)	(0,22)	(0,66)		
jul	2,61	3,46	5,33	7,54	32,41	54,25	41,37	29,43	41,52	28,44	2,27	2,78	4,61	6,29	22,81	65,49	36,56	20,05	51,83	24,07	(0,34)	(0,67)	(0,73)	(1,25)		
ago	2,93	3,66	5,79	7,76	24,91	58,31	33,94	21,94	44,34	23,19	2,29	2,94	4,49	6,45	28,08	52,94	43,80	25,03	39,44	32,26	(0,64)	(0,72)	(1,30)	(1,30)		
set	2,89	4,21	6,08	7,56	45,70	44,64	24,29	41,27	31,20	15,97	2,26	3,22	4,50	6,52	42,04	39,82	45,02	37,72	26,83	35,32	(0,62)	(0,99)	(1,59)	(1,04)		
out	3,40	4,72	7,07	7,32	38,73	49,77	3,64	33,50	35,33	-2,65	2,46	3,44	5,06	5,76	40,00	46,99	13,76	34,72	32,81	6,84	(0,94)	(1,27)	(2,00)	(1,57)		
nov	3,08	4,28	5,77	6,49	38,93	34,94	12,45	33,19	21,86	6,18	2,17	2,93	4,43	4,81	34,86	51,20	8,59	29,29	36,54	2,54	(0,91)	(1,35)	(1,34)	(1,68)		
dez	2,78	5,12	5,78	6,98	84,43	12,79	20,72	76,46	2,48	14,12	1,87	3,03	3,90	5,20	61,91	28,68	33,24	54,92	16,92	25,96	(0,91)	(2,09)	(1,88)	(1,78)		
TOTAL	32,31	40,86	61,04	78,68	26,47	49,40	28,90	22,23	37,80	18,31	26,12	33,16	50,36	67,30	26,95	51,90	33,63	22,93	40,13	22,34	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(11,38)		

Fonte: Sefaz-TO

Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA - (IBGE).

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de dezembro de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 1,78 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de dezembro de 2022 com dezembro de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 14,12%, enquanto que das saídas foi 25,96%.





SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO  
CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

